



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Traços induzidos por parasitas trematódeos em bivalves marinhos e suas implicações à paleoecologia
Autor	VALENTINA SILVA DOS SANTOS
Orientador	MATIAS DO NASCIMENTO RITTER

Traços induzidos por parasitas trematódeos em bivalves marinhos e suas implicações à paleoecologia

A interação parasita-hospedeiro é conhecida como um fator de seleção natural, capaz de explicar tendências ecológicas e evolutivas. O parasitismo é ubíquo na biosfera, ainda que se conheça pouco dessa interação, quando comparada a interação presa-predador. A maioria das espécies animais hospeda pelo menos um parasita endêmico, além de muitas outras espécies parasitas relativamente generalistas. Contudo, seu estudo ainda é pouco expressivo no registro fóssil, em razão do seu baixo potencial de preservação, pois os parasitas são animais de corpo mole, sendo seus traços produzidos em hospedeiros o único modo de estudá-los. Os parasitas trematódeos digenéticos possuem um complexo ciclo de vida, parasitando até três hospedeiros, afetando os bivalves no segundo estágio de hospedeiro intermediário, causando alterações geoquímicas no interior das valvas. Tais alterações induzem o crescimento de estruturas de formas ovaladas com bordas elevadas, o que nos permite atestar que o traço foi produzido ainda em vida. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar a prevalência de traços ocasionados por trematódeos em bivalves marinhos no sul do Brasil. Para isto, 27 amostras padronizadas de 1 m² foram coletadas ao longo de 135 km de costa, entre os municípios de Torres e Palmares do Sul, simulando setores retrogradantes e progradantes no registro fóssil Quaternário. Ao total, 749 conchas foram coletadas, distribuídas em 14 espécies. No entanto, a espécie *Donax hanleyanus*, apresentou a maior frequência relativa, sendo a única a manifestar traços de trematódeos, apresentando uma prevalência de 0.55 em setores predominantemente retrogradantes e de 0.59 em setores predominantemente progradantes. A compreensão dessa interação traz informações relevantes, pois sua prevalência parece estar associada a períodos de aumento relativo do nível do mar, sendo portanto uma ferramenta paleontológica importante não apenas em estudos estratigráficos, como também um proxy de alterações ambientais.